



ESTUDO DA VARIAÇÃO LEXICAL DO PORTUGUÊS FALADO POR BRASILEIROS NO BRASIL, EM LISBOA, PORTUGAL E EM LUANDA, ÁFRICA: marcas históricas, linguísticas e identitárias

Autoria: VERA LÚCIA DIAS DOS SANTOS AUGUSTO - - -

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo demonstrar, com base em uma pesquisa linguística realizada pós-doutoramento pela Universidade de São Paulo e Universidade de Lisboa, o quanto a Língua Portuguesa reflete no acervo lexical e no espaço geográfico onde é falada, além do momento histórico em que é utilizada como meio de expressão e comunicação. O estudo proposto procura constatar e estabelecer marcas históricas, linguísticas e identitárias no aspecto semântico-lexical a partir do levantamento dos itens lexicais expressos por sujeitos falantes do Português no Brasil, em Lisboa, Portugal e em Luanda, África. Sabe-se que o léxico de uma língua é responsável por nomear e exprimir o universo de uma sociedade e devido a isso está arraigado à história, tradição e memória de um povo a partir de suas vivências, crenças, valores, costumes, práticas sociais e culturais em cada etapa de sua história. Considerando essa posição teórica, pode-se afirmar como Oliveira (1999, p. 2) que o léxico “atesta o modo de vida e a imagem de mundo que individualiza um determinado grupo social, tornando-se, em vista disso: uma espécie de documento vivo da própria história desse grupo, assim como de todas as normas sociais que o regem”. Nesse sentido, a variedade diatópica e idiomática ergue-se em língua comum da comunidade, caso a comunicação seja de grande interesse de todos (AUGUSTO, 2012). Acredita-se que a pesquisa possa trazer contribuições para os estudos dos fenômenos linguísticos não só para cenário brasileiro, mas também para além do mundo lusófono e europeu, ultrapassando fronteiras no domínio da internacionalização, tanto como língua estrangeira e de origem.